

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

AVALIAÇÃO DO PERFIL LEUCOCITÁRIO DE VOLUNTÁRIOS APÓS USO TERAPÊUTICO DE DIPIRONA SÓDICA

Autores:

ERNANE CLÁUDIO DE SOUZA JÚNIOR (II PROGRAMA DE APOIO À INSTALAÇÃO DE DOUTORES)

MARINA DA SILVA GUIMARÃES

HERVAL DE LACERDA BONFANTE

ALEXANDRE FREIRE PINTO

JORGE WILLIAN LEANDRO NASCIMENTO (ORIENTADOR)

Resumo:

A dipirona é um dos analgésicos/antipiréticos mais utilizados no Brasil, sendo amplamente utilizada para o tratamento de cefaléias, neuralgias, dores reumáticas, pós-operatórias, entre outras. Um ponto controverso na sua utilização seria o seu possível efeito depressor da medula óssea, o que poderia levar a anemia aplásica ou agranulocitose. Estes efeitos adversos seriam o principal motivo para sua retirada do mercado de diversos países como Estados Unidos, Canadá, Japão e da maioria dos países europeus. Desta forma, devido ao elevado uso da dipirona em nosso país e às controvérsias internacionais quanto ao risco da sua utilização, estudos relacionados ao tema poderiam auxiliar na definição do risco-benefício do uso terapêutico deste medicamento. O objetivo deste estudo foi investigar o perfil leucocitário de voluntários sadios após a administração de dipirona sódica em doses terapêuticas durante 7 dias consecutivos. Os voluntários (n=50), de ambos os sexos, receberam comprimidos de 500 mg de dipirona sódica em quantidade suficiente para utilização 4 vezes ao dia (2 g/dia) por um período de 7 dias. Inicialmente, foi aplicado um questionário e realizada uma coleta de 3 mL de sangue para avaliação do perfil hematológico e leucocitário basal, anterior ao tratamento. Os voluntários foram orientados sobre a forma de utilizar o medicamento, sendo uma dose de 500 mg, por via oral, a cada 6 horas, com 200 mL de água, durante 7 dias. No 8º dia a partir do início do tratamento os voluntários foram submetidos a nova coleta de sangue e determinados os valores da leucometria global, leucometria específica, o eritrograma e a contagem de plaquetas. Os resultados foram comparados e realizada análise estatística por test t de student pareado, tendo como indicativo de significância estatística $p < 0,05$. Não foram verificadas diferenças significativas entre valores quando comparado os indivíduos antes e após o uso da dipirona. Apesar do pequeno número de voluntários envolvidos neste estudo, os dados obtidos constituem importantes indicativos do nível de risco e segurança da utilização da dipirona na clínica.